

Demonstrações Contábeis

Banda de Couro Energética S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Administradores da
Banda de Couro Energética S.A.
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Banda de Couro Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Banda de Couro Energética S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.129	3.098
Contas a receber	4	1.610	1.711
Tributos a recuperar		1	3
Outros créditos		188	168
Total do ativo circulante		4.928	4.980
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	6	1.981	2.062
Tributos a recuperar		1	5
Direito de uso	7	1.772	1.834
Imobilizado	8	108.023	116.354
Total do ativo não circulante		111.777	120.255
Total do ativo		116.705	125.235
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	73	66
Empréstimos e financiamentos	10	3.526	3.143
Debêntures	11	-	658
Obrigações por arrendamentos	12	15	16
Tributos a recolher		338	394
Outras contas a pagar	14	1.550	78
Total do passivo circulante		5.502	4.355
Não circulante			
Fornecedores	9	18.532	19.701
Empréstimos e financiamentos	10	55.315	58.818
Debêntures	11	-	3.991
Obrigações por arrendamentos	12	1.849	1.866
Provisão para desmobilização	13	1.191	1.748
Outras contas a pagar	14	5.574	3.643
Total do passivo não circulante		82.461	89.767
Patrimônio líquido			
Capital social	15	47.325	47.325
Prejuízos acumulados		(18.583)	(16.212)
Total do patrimônio líquido		28.742	31.113
Total do passivo e do patrimônio líquido		116.705	125.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação em reais)

	Notas	2020	2019
Receita operacional líquida	16	15.280	16.286
Custo com a venda de energia	17	(10.483)	(10.719)
Lucro bruto		4.797	5.567
Despesas operacionais	17		
Gerais e administrativas		(156)	(145)
Outras despesas operacionais		-	(110)
		(156)	(255)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras		4.641	5.312
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		162	540
Despesas financeiras		(6.545)	(8.675)
		(6.383)	(8.135)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.742)	(2.823)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	19	(629)	(743)
Prejuízo do período		(2.371)	(3.566)
Prejuízo por ação - em Reais		(81,40)	(122,37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo do período	(2.371)	(3.566)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u>(2.371)</u>	<u>(3.566)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	44.825	(12.646)	32.179
Aumento de capital social (Nota 15)	2.500	-	2.500
Prejuízo do período	-	(3.566)	(3.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	47.325	(16.212)	31.113
Prejuízo do período	-	(2.371)	(2.371)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	47.325	(18.583)	28.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(2.371)	(3.566)
Ajustes para conciliar o prejuízo do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	8.022	8.265
Amortização do direito de uso	62	62
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(50)	(119)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.458	6.129
Atualizações monetárias	1.027	1.317
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	135	199
Ajuste a valor presente – arrendamentos	154	156
Ajuste pela baixa de provisão para desmobilização	(390)	-
Custo de transações das debêntures	362	46
	11.409	12.489
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Tributos a recuperar	14	118
Contas a receber	101	(11)
Outros créditos	(17)	(72)
	98	35
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(2.063)	(3.833)
Tributos a recolher	(56)	(83)
Outras contas a pagar	3.402	1.972
	1.283	(1.944)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.790	10.580
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(10)	(65)
Resgate de aplicações financeiras	133	145
Aplicação de recursos no imobilizado	-	(7)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	123	73
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Aumento do capital social	-	2.500
Pagamento de debêntures	(4.955)	(11.116)
Pagamento de juros sobre debêntures	(514)	(3.323)
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(3.087)	(2.675)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.154)	(4.928)
Pagamento de arrendamentos	(172)	(170)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(12.882)	(19.712)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	31	(9.059)
Caixa e equivalentes de caixa:		
No final do período	3.129	3.098
No início do período	3.098	12.157
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	31	(9.059)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

a) Objeto social

A Banda de Couro Energética S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE, constituída em 19 de março de 2014 e que tem como objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de fonte eólica provenientes do Parque Eólico, denominado “EOL Banda de Couro”.

Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia obteve por meio de participação no Leilão nº 10/2013, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o direito de comercializar a energia proveniente do empreendimento denominado EOL Banda de Couro, no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com início de suprimento de energia elétrica a partir de 1º de janeiro de 2018. Contudo, a Companhia iniciou a operação comercial antes do prazo acordado, em 22 de março de 2016.

b) Capacidade de produção e comercialização de energia elétrica

A Portaria Autorizativa nº 287 emitida pelo Ministério de Minas e Energia- MME em 25/06/14, autorizou a Companhia a estabelecer-se como “Produtor Independente de Energia Elétrica”, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada “EOL Banda de Couro”, instalada no município de Sento Sé, estado da Bahia, com potência de 29,7 MW de capacidade instalada e 12,9 MW médios de garantia física de energia, constituída de onze unidades geradoras de 2,7 MW.

A ANEEL aprovou o aumento na potência instalada da “EOL Banda de Couro” para 32,9 MW com quatorze aerogeradores de 2,35 MW.

Em 24 de março de 2016, foi publicada a Portaria MME nº 55 que alterou a garantia física da EOL Banda de Couro para 12,8 MW médios.

A autorização concedida tem vigência por um período de 35 anos.

c) Estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 574, decorrente, principalmente, de dívida contraída junto ao agente financeiro (BNDES) na construção do parque eólico que vencer-se-á ao longo dos próximos 12 meses, e dos saldos de provisão contratual para venda de energia. A Administração entende que a geração de receita líquida da Companhia neste mesmo período (R\$ 18.403), não só reverterá a posição do capital circulante líquido demonstrada em 31 de dezembro de 2020, como irá gerar caixa adicional para a Companhia.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

O exercício social da Companhia compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações contábeis da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 29 de março de 2021.

2.1 Reconhecimento de receita

Receita das operações

A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; e (iii) é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é apresentada como receita financeira, na demonstração do resultado do período.

2.2 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, os quais são registrados com base no princípio da competência e calculados conforme a legislação fiscal em vigor, tendo por base o "Lucro Presumido".

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.2 Tributação--Continuação

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores, obrigações por arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 (noventa) dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8, definidas por meio de regulamentação da ANEEL, as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.6 CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A Companhia possui contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso do terreno rural e das obrigações por arrendamento estão sendo apresentados nessas demonstrações contábeis.

2.7 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado do período.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumários das práticas contábeis--Continuação

2.8 Provisões--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável”. Assim, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida em 2020 e 2019.

Provisão para desmobilização de ativos imobilizados

A provisão para desmobilização de ativos imobilizados é contabilizada de acordo com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e a ITG 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As provisões da Companhia referem-se a obrigações legais e foram determinadas com base nos custos estimados a incorrer na desmontagem e remoção dos aerogeradores, obras civis e demais equipamentos, quando do término do contrato de arrendamento das terras rurais.

2.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.10 Novos pronunciamentos contábeis

Não há normas ou interpretações que entraram em vigor em 2020 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	1	1
Contas correntes bancárias	1.176	1.347
Aplicações financeiras	1.952	1.750
	<u>3.129</u>	<u>3.098</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas com remunerações que variam entre 80% e 100% da taxa de Certificado de Depósito Bancário (CDI). Essas operações possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber

Refere-se a contas a receber decorrentes da venda de energia. Em 31 de dezembro de 2020, essas contas a receber, no montante de R\$ 1.610 (R\$ 1.711 em 31 de dezembro de 2019), são compostas por valores a vencer em no máximo 30 dias. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

5. Partes relacionadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Passivo		
Circulante		
Outras contas a pagar		
Baraúnas II Energética S.A.(a)	13	12
	<u>13</u>	<u>12</u>
Demonstração do resultado:		
Custo de compra de energia para revenda (a)	(141)	(146)
	<u>(141)</u>	<u>(146)</u>

(a) As contas a pagar a partes relacionadas classificadas como outras contas a pagar decorrem de operações de compra de energia realizadas entre as empresas do Grupo Brennand Energia, do qual faz parte a Companhia.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras, no valor de R\$ 1.981, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.062, em 31 de dezembro de 2019), estão representadas por fundos de investimentos, remunerados com base em percentuais próximos ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não possuem prazo de liquidação. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante foram cedidas em garantia de empréstimos com o BNDES, conforme demonstrado na Nota 10.

7. Direito de uso

Desde de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os novos contratos e demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os contratos elegíveis pela Companhia para adoção do CPC 06 (R2) referem-se aos arrendamentos de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, bay de conexão e demais equipamentos que compreendem o parque eólico da Companhia.

Para esses contratos de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso e os respectivos passivos de arrendamento, conforme segue:

	Taxa média anual amortização	Saldo em 31/12/2019	Adições	Saldo em 31/12/2020
Direito de uso de terrenos	8,5%	1.896	-	1.896
(-) Amortização		(62)	(62)	(124)
		<u>1.834</u>	<u>(62)</u>	<u>1.772</u>

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Imobilizado

Descrição	Taxas médias anuais de depreciação	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Reclassificações	Saldos em 31/12/2020
Custo contábil				(a)		
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3%	37.838	-	-	(3)	37.835
Móveis e utensílios	6,25%	4	-	-	-	4
Máquinas e equipamentos	6,25%	108.393	-	(427)	-	107.966
Computadores e periféricos	16,67%	8	-	-	-	8
Adiantamentos a fornecedores	-	4	-	-	(4)	-
Total custo		146.247	-	(427)	(7)	145.813
Depreciação acumulada		(29.893)	(8.022)	125	-	(37.790)
Total do imobilizado		116.354	(8.022)	(302)	(7)	108.023

- (a) Durante o exercício corrente, a Companhia efetuou a baixa de saldos de máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 427, em decorrência de revisão dos saldos de provisão para desmobilização de ativos.

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se, basicamente, a compras de materiais e a contratação de serviços para construção e operação do parque eólico.

	2020	2019
Fornecedores	18.605	19.767
Circulante	(73)	(66)
Não circulante	18.532	19.701

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2019	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Moeda nacional					
Financiamento de longo prazo	TJLP + 2,18% a.a.	61.961	4.121	(7.241)	58.841
		61.961	4.121	(7.241)	58.841
	Circulante	(3.143)			(3.526)
	Não circulante	58.818			55.315

Este financiamento tem prazo de amortização em 192 (cento e noventa e duas) parcelas mensais, iniciadas no ano de 2016 e previsão de término em 2032, e está garantido por contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas, carta de fiança emitida pelo banco Bradesco e outras avenças, além das aplicações financeiras divulgadas na Nota 6.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos foram classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2020	2019
2021	-	3.264
2022	3.653	3.502
2023	3.859	3.756
2024	4.113	4.029
2025	4.383	4.284
Após 2025	39.307	39.983
	55.315	58.818

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis, com os quais a Companhia está adimplente.

11. Debêntures

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 31/12/2019	Atualização monetária	Juros e encargos	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
Moeda nacional						
1ª emissão de debêntures IPCA + 7,96% a.a.		4.967	165	337	(5.469)	-
(-) Custos de transação		(318)	-	-	318	-
		4.649	165	337	(5.151)	-
Circulante		(658)				-
Não circulante		3.991				-

Em janeiro de 2017, a Companhia realizou a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações. As debêntures têm prazo final de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de emissão, sendo amortizada em 17 parcelas semestrais consecutivas com vencimento inicial em 15 de janeiro de 2019.

Em 18 de dezembro de 2020, a Companhia realizou a recompra das debêntures, retirando-as de circulação e liquidando as obrigações junto aos seus titulares. A Companhia mantém em tesouraria esses instrumentos financeiros que podem ser, a seu critério, negociados, com o objetivo de realizar novas captações de recursos, sem custos de transação relativos à sua nova emissão.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Obrigações por arrendamento

Desde de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou a NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aprovou o CPC 06 (R2), que estabelece critérios para registro de contratos de arrendamento, para os demais contratos não abrangidos pela norma anterior, em uma abordagem de transição simplificada, que consiste em não apresentar os saldos comparativos para o ano anterior.

Os prazos dos contratos variam entre 35 e 40 anos, iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, expressamente convencionado entre as partes, com pagamentos mensais equivalentes a percentuais de 0,5% a 2% da receita líquida da Companhia. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamentos essencialmente se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O valor presente do contrato foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, para construção de parques eólicos.

Os vencimentos dos pagamentos mínimos dos arrendamentos estão descritos a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Até um ano	15	16
	<u>15</u>	<u>16</u>
Não circulante		
2021	-	17
2022	19	19
2023	20	20
2024	22	22
2025	24	24
Após 2025	1.764	1.764
	<u>1.849</u>	<u>1.866</u>
Total	<u>1.864</u>	<u>1.882</u>

A movimentação das obrigações por arrendamentos está assim representada:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	1.882	-
Reconhecimento inicial CPC 06 (R2)	-	1.896
Juros	154	156
Pagamento anual	(172)	(170)
Saldo final	<u>1.864</u>	<u>1.882</u>

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Provisão para desmobilização

A Companhia possui obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais. A provisão foi inicialmente mensurada ao justo valor e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmontagem e remoção do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e estão sendo amortizados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Para determinação do ajuste a valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 12,80% a.a..

Durante o exercício corrente, a Companhia realizou ajuste na provisão para desmobilização inicialmente reconhecida, tendo por base a revisão realizada no justo valor dos gastos estimados necessários à desmontagem dos equipamentos componentes do parque eólico e à sua remoção dos terrenos rurais arrendados. O efeito do ajuste realizado no resultado do período foi no montante de R\$ 470 e decorreu da reversão do custo com depreciação e despesa financeira apropriados até 31 de dezembro de 2020.

14. Outras contas a pagar

A Companhia possui contratos de longo prazo para a venda de energia, os quais são regulados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e preveem que as variações observadas na energia gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2020, a Administração da Companhia reconheceu obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada – ACR (ocorrido em 1º de janeiro de 2018) e 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 7.050 (R\$3.634 em 2019), dos quais R\$ 1.486 estão classificados no passivo circulante (R\$ 0 em 2019) e R\$ 5.564 (R\$ 3.634 em 2019), no passivo não circulante.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 47.235, representado por 29.130 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações pertence a acionista Brennand Energia S.A..

Em 31 de dezembro de 2019, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 2.500, sem alteração no número de ações.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 63.000, emitindo, proporcionalmente, as ações correspondentes ao aumento realizado no capital social.

16. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta de fornecimento de energia elétrica	19.403	18.931
Provisão contratual	(3.415)	(1.954)
Impostos sobre vendas e outras deduções	(708)	(691)
Receita operacional líquida	<u>15.280</u>	<u>16.286</u>

17. Custo das vendas e despesas operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Por função:		
Custos das vendas	(10.483)	(10.719)
Despesas gerais e administrativas	(156)	(145)
Outras despesas operacionais	-	(110)
	<u>(10.639)</u>	<u>(10.974)</u>
Por natureza:		
Depreciação	(8.022)	(8.264)
Amortização do direito de uso	(62)	(62)
Encargos de transmissão	(1.170)	(1.152)
Mercadoria para revenda	(141)	(146)
Materiais	(11)	-
Serviços terceiros	(952)	(956)
Outras despesas	(281)	(394)
	<u>(10.639)</u>	<u>(10.974)</u>

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receitas (despesas) financeiras

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	152	532
Outras receitas financeiras	10	8
	<u>162</u>	<u>540</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(674)	(787)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.121)	(5.105)
Juros sobre debêntures	(337)	(1.024)
Juros sobre contratos de arrendamentos	(154)	(155)
Atualização monetária	(1.027)	(1.317)
Ajuste a valor presente – provisão para desmobilização	(135)	(198)
Outras despesas financeiras	(97)	(89)
	<u>(6.545)</u>	<u>(8.675)</u>
Resultado financeiro	<u>(6.383)</u>	<u>(8.135)</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota efetiva:

	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta do período	19.403	19.403	18.931	18.931
Alíquota de presunção do imposto	8%	12%	8%	12%
	<u>1.552</u>	<u>2.328</u>	1.514	2.272
Receita financeira	162	162	540	540
	<u>1.714</u>	<u>2.490</u>	2.054	2.812
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	<u>1.474</u>	<u>2.490</u>	1.814	2.812
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>405</u>	<u>224</u>	490	253
Alíquota efetiva	27%	9%	27%	9%

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Compromissos

A Companhia possui compromissos de longo prazo estabelecidos a partir da venda de energia contratada no Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração (LEN), realizado pela ANEEL em 13 de dezembro de 2013, com contratos de fornecimento para o período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2037.

A Companhia prevê que a comercialização de energia para os exercícios futuros será equivalente a sua geração histórica que é equivalente a sua garantia física, resultando nas seguintes previsões para os compromissos a serem assumidos pela Companhia:

Ano	Quantidade de MWH
2021	112.128
2022	112.128
2023	112.128
2024	112.435
2025	112.128
2026 até o final da autorização/concessão	2.634.240
	3.195.187

A Companhia possui compromissos de curto e longo prazos com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, estabelecidos a partir da sua contratação em 03 de outubro de 2014, para o fornecimento de 14 aerogeradores ENERCON E-92/2.300 Kw. Os prazos dos pagamentos foram definidos de acordo com os marcos pré-estabelecidos, que se iniciaram com o pagamento de *downpayment* em até 15 dias da data da assinatura do contrato até a data da aceitação formal, pela Companhia, dos aerogeradores montados e aptos a entrarem em operação.

A Companhia também mantém compromisso de longo prazo, firmado em 30 de novembro de 2014 por meio do contrato de manutenção de aerogeradores com a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, que fornecerá os serviços de manutenção dos 14 aerogeradores durante todo o período de operação dos 15 (quinze) anos do parque eólico Banda de Couro. Os pagamentos estão sendo efetuados, pela Companhia, em 12 (doze) parcelas iguais e mensais, reajustáveis anualmente, sendo a primeira parcela devida ao final do primeiro mês de cada ano operacional.

Para compromissos relacionados com arrendamentos de terrenos, vide Nota 12.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e arrendadores. .

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e a arrendadores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia não contrata transações com derivativos.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *swap* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no prejuízo da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no prejuízo antes da tributação – R\$
2020		
Reais	+20	(824)
Reais	-20	824
2019		
Reais	+20	(1.226)
Reais	-20	1.226

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Banda de Couro Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

22. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais, nos montantes de R\$ 159.743 e R\$ 8.000 para risco de responsabilidade civil, valor este que abrange um LMI (Limite Máximo de Indenização) geral para todas as empresas Eólicas do Grupo Brennand Energia. A apólice de seguro está em nome da Pedra Branca S.A.. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2020 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.